

## Experiências fotográficas na cidade: que lugares habitam em nós?

Aline Mariane Macedo\*, Barbara dos Santos\*, Carlos Eduardo Albuquerque Miranda, Faculdade de Educação.

### Resumo

Este trabalho teve como objetivo apresentar os resultados de algumas visitas que fizemos pelo interior de São Paulo e na própria capital, na busca de imagens que exprimissem algumas poéticas da imagem, a partir da cidade e dos lugares que habitam em cada um nós. São imagens realizadas em máquina fotográfica digital no ano de 2013, e que, hoje, tem um significado diferente de quando nós clicamos.

### Palavras-chave:

Fotografia, Poéticas da Imagem, Espaço Urbano.

### Introdução

Este trabalho vem de uma longa caminhada no mundo da fotografia. São imagens que realizamos quase sem querer, numa busca incessante por imagens que traduzissem uma leitura do real e, no instante que captamos o inalcançável, vemos algumas formas de conceber o que é visível ou (não) visível. São poéticas que mergulham dos olhares quase sem destino, mas que nos reservam alguns questionamentos de conexões e buscas de alinhar a captura do real.

### Resultados e Discussão

O tema da cidade sempre vem com algumas indagações acerca das diversas compreensões poéticas de conceber este espaço. Com a máquina fotográfica em mãos, temos o objetivo (não muito claro) de capturar o instante que traduz a forma mais original de escrever, por luzes, este imaginário traduzido em imagem. É assim que este trabalho foi pensado. A partir das visitas que fizemos em Cordeirópolis-SP em 05/01/2013, passando por Sales em 13/10/2013 e terminando em São Paulo em 15/11/2013, tem-se por finalidade observar os diferentes espaços que norteiam os olhares na busca de encontrar formas de exprimir o real, o invisível ou mesmo aquilo que não se coloca na forma clara de imagem, mas que se traduz pela poética e na poesia de ser, num emaranhado de conexões e percepções (outras) ofuscados pela escrita das luzes.



Figura 01. Passagem da trilha de terra. CORDEIRÓPOLIS, 2013. Acervo pessoal.



Figura 02. Praça ao ar livre. SALES, 2013. Acervo pessoal.



Figura 03. Pés cansados. SÃO PAULO, 2013.

### Conclusões

A partir das leituras e discussões no Laboratório de Estudos Audiovisuais (OLHO FE-Unicamp), conclui-se que o trabalho com a fotografia vai muito além do que a (tentativa) de captura do real, trata-se, pois, de uma busca incessante de compreender o (in) compreensível.

BARTHES, Roland. *A câmera clara*. Notas sobre a fotografia. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

SONTAG, Susan. *Sobre Fotografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 1977.